

### 3

## A pesquisa de Campo: objetivo e metodologia

Neste capítulo, apresento a pesquisa qualitativa realizada com 16 usuários do *site* de relacionamento Par Perfeito. Inicialmente, defino o objetivo da pesquisa e, em seguida, descrevo passo a passo todos os procedimentos metodológicos utilizados.

### 3.1

#### Objetivo

Os *sites* de relacionamento são um fenômeno recente. O Par Perfeito, primeiro *site* de relacionamento brasileiro, foi criado no ano de 2000; entretanto, foi somente em meados de 2002 que assistimos ao grande crescimento do número de seus usuários.

A utilização dos *sites* de relacionamentos evoca perguntas que ainda não foram respondidas tais como: quais são os motivos pelos quais tantos internautas estão utilizando os *sites* de relacionamento? Que tipos de relacionamentos interpessoais os usuários procuram? Os usuários desejam se relacionar amorosamente uns com os outros apenas nesse tipo de *site* ou utilizam o mesmo como uma ponte para relacionamentos no mundo “real”? Os usuários estão abandonando as antigas formas de aproximação e procura de um parceiro, como a paquera e o flerte? Os *sites* de *relacionamento* são as antigas agências de casamento migradas para o ciberespaço?

Dentro dessas possíveis perguntas a serem respondidas, delimito o objetivo da pesquisa de campo, o qual pode ser sintetizado na pergunta: quais são os motivos pelos quais tantos usuários da Internet estão inscritos e utilizam um dos *sites* de relacionamento disponíveis - o Par Perfeito? Em outras palavras, procurei ouvir alguns usuários para tentar entender por que eles se interessaram pelo *site*, como o utilizam, o que desejam e o que buscam nele.

A escolha deste objetivo se baseou na minha crença de que é necessário descobrir as razões pelas quais tantos internautas fazem uso desse *site* para, posteriormente, discutirmos que tipos de relações que dele/nele se originam, quais as conseqüências de sua utilização para os relacionamentos interpessoais (amorosos ou não), etc.

## 3.2 Metodologia

Explicitado o objetivo da pesquisa de campo, serão apresentados, agora, em detalhes, os procedimentos metodológicos que foram necessários para a sua realização. Primeiro será feita a descrição dos sujeitos da pesquisa para, em seguida, passar à exposição do estudo-piloto, das entrevistas realizadas e da análise das mesmas.

### 3.2.1 Sujeitos da pesquisa

#### 3.2.1.1 Critérios de recrutamento dos sujeitos

O primeiro passo para a realização da pesquisa foi o de definir qual seria o perfil dos entrevistados. Defini, portanto, alguns critérios para o recrutamento dos mesmos. Estes foram: (1) ser usuário do Par Perfeito; (2) usar o *site* há pelo menos um mês; (3) ser usuário ouro; (4) ter entre 18 e 25 anos; (5) ser solteiro; (6) ser heterossexual; e (7) morar na cidade do Rio de Janeiro. Explico, agora, os motivos pelos quais esses critérios foram estabelecidos.

Como já foi dito anteriormente, existem diversos *sites* de relacionamentos nacionais. A escolha de o Par Perfeito deve-se ao maior número de usuários cadastrados. Atualmente, ele comporta cerca de 3 (três) milhões de usuários e em qualquer hora do dia encontramos cerca de 5 (cinco) mil usuários conectados simultaneamente. Por essas razões, defini que todos os entrevistados deveriam ser cadastrados no Par Perfeito.

Determinei que os entrevistados deveriam estar utilizando o *site*, há pelo menos um mês, pois acredito que esse é o tempo razoável para que eles aprendam a utilizá-lo.

Existem dois tipos de usuários no Par Perfeito: o básico e o ouro. A primeira diferença entre eles é que o primeiro não paga para ter acesso ao *site*, enquanto o segundo o faz. A segunda diferença é que o usuário ouro tem direito a usar todas as ferramentas oferecidas pelo *site*; enquanto o básico tem o uso dessas limitado. Por exemplo, o usuário ouro pode fazer quantas buscas por perfis ele desejar, enviar e ler *e-mails*, chamar outros usuários para conversar em tempo real, por

meio do papo direto<sup>1</sup>. O usuário básico, porém, só pode fazer cinco buscas por perfis por dia, não pode enviar e-mails e, apenas, pode conversar pelo Papo-Direto se um usuário ouro convidá-lo. Expostas tais diferenças, julguei ser necessário entrevistar apenas usuários ouro, pois eles podem usufruir de tudo o que o *site* oferece.

Segundo as estatísticas fornecidas pelo Par Perfeito, mais da metade dos seus usuários tem entre 18 e 25 anos. Por conta disso, o quarto critério de recrutamento foi o de entrevistar somente usuários que estivessem dentro dessa faixa etária.

O quinto critério de seleção - o de serem solteiros - se justifica pelo quarto critério. Em outras palavras, é sabido que, a maioria dos sujeitos entre 18 e 25 anos são solteiros. Ademais, é bastante provável que um usuário solteiro faça um uso diferenciado de um usuário que tenha um relacionamento amoroso.

O sexto critério de recrutamento foi o de entrevistar sujeitos heterossexuais, já que eles são maioria entre os usuários do *site*.

O último critério de recrutamento dos sujeitos foi o de morar na cidade do Rio de Janeiro. A princípio, ia entrevistar moradores do Estado do Rio de Janeiro, não definindo uma cidade específica. Todavia, em uma das entrevistas- piloto que realizei, recebi o seguinte depoimento de uma moradora de Miguel Pereira, cidade do interior do estado do Rio de Janeiro:

“Eu entrei no sitee pelo fato de morar longe, é um pouco difícil para conhecer as pessoas. (...) No PP<sup>2</sup> conversei com muita gente legal, bonita e estranhava o fato deles estarem na net procurando alguém e sempre perguntava o pq de estarem no PP. Pq eu só entrei pq estava no "desespero" e pq onde moro não tem ngm interessante. Nunca entendi um homem no RJ precisar procurar namorada na net.**[pq vc diz que acha que não entende isso?]** pq pela quantidade q tem aí no rio, não é possível um homem não achar alguém que lhe interesse ”<sup>3</sup>

O depoimento acima revela que podem existir diferentes razões que levam moradores de cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro, e moradores da capital deste estado a utilizarem o *site* Par Perfeito. Em seu discurso, a entrevistada deixa implícito que, em uma cidade grande, existiria maior facilidade

<sup>1</sup> O Papo-Direto é uma das formas de comunicação entre os usuários do *site*. Nele, dois usuários trocam mensagens privadas em tempo real.

<sup>2</sup> Frequentemente, os entrevistados se referem ao Par Perfeito como PP.

<sup>3</sup> As entrevistas foram transcritas literalmente. Portanto, o leitor encontrará erros ortográficos e deslizes gramaticais em relação à normal culta da Língua Portuguesa.

em se encontrar um parceiro amoroso do que em uma pequena. Considerando essa possível diferença, julguei ser importante que todos os entrevistados residissem na mesma cidade: a do Rio de Janeiro.

### **3.2.1.2**

#### **Considerações a cerca da preservação do anonimato dos sujeitos**

É sabido que, em pesquisas científicas, deve ser adotado um procedimento ético, segundo o qual a identidade dos sujeitos entrevistados não é revelada. A fim de preservá-la há dois procedimentos comumente utilizados. O primeiro deles é a troca dos nomes verdadeiros dos entrevistados por nomes fictícios inventados pelo pesquisador. O segundo é a omissão de determinados trechos muito pessoais que podem fazer com que o leitor reconheça a identidade do entrevistado. São revelados, no entanto, alguns outros dados importantes como idade, ocupação, sexo, etc. Nesta pesquisa apenas o primeiro procedimento foi necessário.

Vale ressaltar que tive acesso somente aos *nicks* dos entrevistados. Apesar dos *nicks* já serem uma forma de preservação da identidade “real”, a revelação deles significaria a possibilidade de reconhecê-los dentro do ciberespaço. No caso específico do Par Perfeito, a revelação dos *nicks* também possibilitaria a identificação dos sujeitos no mundo “real”, já que a maioria deles publica fotos suas em seus perfis. Por essas razões troquei os *nicks* por nomes fictícios.

Não foi necessária a omissão de nenhum trecho dos relatos dos entrevistados, pois não havia nenhum tão pessoal a ponto de ser possível a identificação dos sujeitos.

### **3.2.2**

#### **O Estudo Piloto e a construção do instrumento metodológico de coleta de dados**

Após ter estabelecido os critérios de recrutamento dos entrevistados, construí o instrumento metodológico de coleta de dados utilizado, no caso, um roteiro de entrevistas. A construção desse instrumento será abordada a seguir.

Primeiramente, fiz algumas entrevistas face-a-face, sem perguntas previamente pensadas com alguns conhecidos meus que usavam o Par Perfeito. Essas entrevistas me concederam alguns indícios do que era interessante investigar nas entrevistas definitivas. Construí, portanto, um roteiro piloto.

A realização das entrevistas- piloto tinha como principal objetivo o de testar o roteiro. Em outras palavras, precisava investigar se as perguntas estavam sendo compreendidas pelos entrevistados e, ainda, se era necessário adicionar e/ou suprimir alguma(s) pergunta(s). Ademais, as entrevistas- piloto me auxiliaram a decidir qual seria o melhor ambiente para a realização das entrevistas definitivas.

Realizei quatro entrevistas-piloto. As duas primeiras foram na Internet em um programa de bate-papo (MSN), enquanto as outras ocorreram nas casas dos entrevistados. Os últimos relataram que se sentiriam mais à vontade em responder as perguntas pela Internet. Por esse motivo, decidi entrevistar todos sujeitos pela Internet, por meio do programa de bate-papo de suas preferências.

Depois de uma breve análise das entrevistas-piloto, refiz o roteiro. O roteiro definitivo contém duas partes. A primeira é composta por perguntas bem delimitadas e objetivas sobre os dados de identificação dos entrevistados. Como vemos abaixo.

<b>Dados de Identificação</b>
Idade
Sexo
Ocupação
Tempo de acesso a Internet
Tempo de acesso ao Par Perfeito

Quadro1: Primeira parte do roteiro de entrevistas

A segunda parte é composta por itens cujo objetivo era o de investigar como os usuários usavam o *site* e o que buscavam nele. Prefiri utilizar um roteiro com itens em vez de perguntas previamente elaboradas. Isso porque tinha o intuito de fazer com que as perguntas fossem sendo elaboradas durante o curso das entrevistas. Em outras palavras, as perguntas sempre eram feitas em função do ritmo das entrevistas, da forma como os sujeitos falavam. Tal recurso facilitava a interação entre entrevistado e entrevistador, imprimindo nas entrevistas um tom de informalidade, para facilitar que os entrevistados se expressassem livremente.

A ordem dos itens foi pensada de modo que a entrevista transcorresse como um bate-papo. Isso não quer dizer que essa ordem tenha sido seguida sistematicamente em todas as entrevistas realizadas. Caso o entrevistado tocasse

em algum ponto que seria discutido posteriormente, modificava a ordem de discussão de cada item. É importante ressaltar, entretanto, que todos os entrevistados tinham que responder a todos esses itens.

Além disso, todas as repostas foram sendo aprofundadas com o uso de perguntas, tais como: “Você poderia falar mais um pouco sobre isso”, “Por quê” e “Como”. Vejamos agora a segunda parte do roteiro.

<b>Itens Investigados</b>
Uso da Internet antes do uso do Par Perfeito
Como conheceu o Par Perfeito
Interesse em se cadastrar
Como se tornou usuário ouro
Frequência do uso do Par Perfeito
O perfil do entrevistado
O perfil do par perfeito
Uso do site
Buscas
E-mails do site que informam pares compatíveis
Papo direto
E-mails internos
Na busca, o que chama sua atenção em um perfil
Conhecer pessoas no site
Dicas de sucesso
Vantagens e desvantagens de procurar pessoas no site
Formas de procurar parceiros que existem
Agência de encontro X sites de relacionamento
O que é o par perfeito

Quadro 2: Segunda parte do roteiro de entrevistas

### **3.2.3 Como cheguei até os entrevistados**

Primeiramente, me cadastrei no *site* para ter acesso aos sujeitos da pesquisa. Uma vez cadastrada, utilizei os serviços de busca de perfis e selecionei aqueles

que tinham todos os critérios de recrutamento acima mencionados. Realizadas as buscas, entrei, sob duas formas, em contato com os perfis afinados à pesquisa.

A primeira delas foi o envio de um e-mail para os usuários que estavam *offline*, pelo próprio serviço de troca de e-mails do *site*<sup>4</sup>. Para o leitor ter conhecimento do e-mail enviado, transcrevo-o abaixo:

“Olá! Antes de tudo vou me apresentar. Meu nome é Erika Falcão Ramalho. Sou psicóloga e, atualmente, faço mestrado em psicologia clínica na PUC- Rio. Minha dissertação é sobre o uso do Par Perfeito. Preciso fazer algumas entrevistas com usuários do *site* para a concretização desse trabalho.

A entrevista seria online através de algum programa de bate-papo de sua preferência. Sua identidade e seu nome não serão revelados no trabalho. É um procedimento ético em pesquisas realizadas.

Caso você se interesse em participar. Será um prazer te entrevistar! ☺  
Entre em contato comigo, respondendo esse e-mail ou me adicionando em seu programa de bate papo predileto.

e-mail [erikafr@infolink.com.br](mailto:erikafr@infolink.com.br)  
MSN Messenger: [epsique@hotmail.com](mailto:epsique@hotmail.com)  
ICQ: 45140474  
Muito obrigada desde já,  
Erika Falcão Ramalho.”

A segunda forma foi através do Papo Direto. Quando os usuários indicados pela busca estavam *online*, enviava-lhes um pedido de conversa por meio do Papo-Direto. Caso os usuários o aceitassem, me apresentava dizendo que era mestranda em Psicologia na PUC-Rio, e explanava os motivos pelos quais precisava fazer entrevistas com usuários do *site*. Quando os usuários se predispunham a serem entrevistados, marcávamos o dia, o horário e o programa de bate-papo de sua preferência.

É importante aqui revelar que todos os homens convidados para o Papo Direto aceitaram o convite; enquanto todas as mulheres o recusaram. Assim sendo, todas as mulheres que entrevistei foram aquelas que responderam ao meu e-mail ou entraram em contato comigo via MSN. Este fato, entretanto, será discutido no próximo capítulo.

---

<sup>4</sup> Como foi explicado no capítulo anterior, na sessão intitulada “As principais características dos *sites* de relacionamento”, o Par Perfeito tem um serviço interno de troca de e-mails que funciona exatamente como um *webmail*.

### 3.2.4 As entrevistas on-line e suas características

Como dito anteriormente, alguns entrevistados- piloto revelaram se sentir mais livres em responder as perguntas via Internet. Uma vez que é de extrema importância que os usuários se sintam à vontade para falar livremente, decidi realizar todas as entrevistas pela Internet, no programa de bate-papo preferido do entrevistado.<sup>5</sup>

Atualmente, existem diversos programas de papo, nos quais dois usuários trocam mensagens em tempo real, tais como o ICQ, o MSN Messenger e o Yahoo Messenger. É importante ressaltar que os três programas acima citados são bastante similares, por isso não escolhi um deles para a realização das entrevistas. Era o entrevistado que escolhia o programa de sua preferência e todos optaram por me conceder as entrevistas via MSN.

Brevemente, podemos dizer que o MSN é um programa de bate-papo para troca de mensagens em tempo real. Na maior parte dos computadores, esse programa já vem instalado. O usuário precisa apenas criar um endereço eletrônico no portal do Hotmail. Uma vez cadastrado, o usuário pode adicionar outras pessoas em sua lista de contatos. E, a partir daí, sempre que eles estiverem *online* poderão conversar em tempo real.

A realização das entrevistas via o MSN tem suas conseqüências.<sup>6</sup> Uma delas é que como o entrevistado não está sendo visto, não temos acesso a seus gestos, suas entonações, seus silêncios. Temos acesso apenas ao texto do entrevistado. É necessário, portanto, uma maior atenção àquilo que está sendo dito.

A entrevista face-a-face garante que o entrevistado está ali “sozinho” com o entrevistador. Numa entrevista via MSN, contudo, isso foge ao controle do entrevistador. Isso porque, provavelmente, o entrevistado enquanto concede as entrevistas está navegando na Internet, está conversando com outras pessoas, checando seus *e-mails*, etc. Dou um exemplo ocorrido na realização das entrevistas. Uma das entrevistadas estava demorando muito para responder a uma

---

<sup>5</sup>A realização de entrevistas para fins acadêmicos em programas de bate-papo ainda é recente. Encontramos, no entanto, alguns trabalhos que já o fizeram (ver, por exemplo, Romão-Dias, 2001; Zaremba, 2001).

<sup>6</sup> O uso de novas metodologias de pesquisa em períodos de mudanças tecnológicas é discutido em Nicolaci-Da-Costa (1998a), Romão-Dias (2001), Zaremba (2001).

das perguntas. Um tempo foi concedido-lhe, pois acreditei que ela poderia estar pensando ou em dúvida sobre o que iria me responder. No entanto, alguns minutos depois, ela retornou e disse: “me desculpa, é que meu msn ta lotado hj, estou falando com muitas pessoas”. Retomado o diálogo do ponto em quem havíamos parado, a entrevista seguiu seu curso normalmente.

Ademais, as entrevistas *online* podem ser interrompidas por problemas técnicos, como por exemplo, a perda de conexão. Há alguns anos, quando as conexões eram, em maioria, via linha telefônica, tal problema aparecia mais freqüentemente.

Um outro aspecto que torna as entrevistas *online* diferentes das entrevistas face-a-face é a linguagem utilizada. No MSN a linguagem é sucinta, cheia de abreviações e informal. As formas de abreviação crescem a cada dia. Dou alguns exemplos que foram bastante encontrados nas entrevistas: vc (você), eh (é), ngn (ninguém), pq (porque). Outras vezes, encontramos palavras que não existem: naum (não), tipow (tipo). É necessário que o entrevistador conheça e entenda a forma como as pessoas se comunicam no MSN. Em outras palavras, entrevistados e entrevistador devem falar/escrever a mesma língua. Caso contrário, a realização de uma entrevista via MSN se torna inviável.<sup>7</sup>

Quando estava realizando as entrevistas minha preocupação recaía apenas nos erros de concordância, que comprometessem muito a língua portuguesa. Usei, assim como os entrevistados, uma linguagem sucinta e cheia de abreviações. Isso era mais uma das formas de criar e manter um clima de naturalidade, como um bate-papo; clima esse que favorece que o entrevistado se sinta à vontade o suficiente para discorrer sobre as questões investigadas.

### **3.2.5**

#### **Análise dos Dados**

Comumente, quando as entrevistas são feitas face-a-face, elas são gravadas e posteriormente transcritas integralmente. Entretanto, no presente trabalho, como as entrevistas foram realizadas em programas de bate-papo, apenas os configurei para que as entrevistas fossem salvas.

Todas as entrevistas foram submetidas às técnicas de Análise de Discurso, desenvolvidas por Nicolaci-da-Costa (1989, 1989a, 1994) e empregadas em

---

<sup>7</sup> Sobre a linguagem comumente utilizada na Internet, veja Nicolaci-Da- Costa (1998) e Zaremba (2001)

diversas pesquisas (Zaremba, 2001; Leitão, 2003; Abreu (2004), Romão-Dias, 2001; Prange, 2003). Trata-se de uma análise qualitativa realizada em duas etapas: a análise inter-sujeitos e a análise intra-sujeitos.

Na análise inter-sujeitos foram reunidas todas as respostas de todos os sujeitos a cada uma das perguntas. Em outras palavras, as respostas de todos os sujeitos à primeira pergunta foram agrupadas. Em seguida, todas as repostas à segunda pergunta foram agrupadas e categorizadas e, assim por diante, até que todas as respostas a todas as perguntas fossem analisadas. O objetivo dessa análise é o de perceber quais são as tendências centrais das respostas a cada uma das perguntas realizadas.

Na análise intra-sujeitos, foram separadas todas as respostas de um sujeito em particular num mesmo bloco. Nessa etapa, cada entrevista é examinada individualmente. O objetivo dessa etapa é descobrir contradições e incongruências existentes nos discursos dos entrevistados. Essas podem criar novas categorias de análise. Caso isso ocorra, retornamos a leitura de todas as entrevistas para verificar se tais contradições são recorrentes no discurso de todos os entrevistados.

Uma vez explicitado o objetivo da pesquisa de campo e seus procedimentos metodológicos, passarei para a apresentação dos principais resultados da pesquisa.